

Tumor de células granulares em lábio: um relato de caso

Granular cell tumor on the lip: a case report

André Leão Dantas¹

Laiza Batalha de Moura¹

Ana Cláudia Oliveira Teles²

Gabriela Fonseca Rocha²

Ana Terezinha Marques Mesquita³

¹Discente do curso de graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brazil.

²Mestranda em Clínica Odontológica pelo programa de pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brazil.

³Professora de Estomatologia do curso de graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brazil.

Categoria: Painei

Eixo temático: Pôster de caso clínico

1 Introdução

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna incomum em tecidos moles, apresentando-se como um nódulo indolor e único, de consistência firme e coloração semelhante a mucosa normal ou levemente amarelado.¹ Histologicamente, caracteriza-se como células poligonais com citoplasma granuloso e eosinofílico, com um pequeno núcleo vesiculado, organizadas em ilhas ou ninhos não encapsulados, podendo apresentar uma hiperplasia pseudoepiteliomatosa.² Descrita primeiramente por Arbikossoff em 1926 como um tumor da língua, acreditava-se que era composto por células granulares derivadas de músculos estriados. No entanto, a literatura atual aponta que sua origem pode estar relacionada às células de Schwann.^{3,4} Apesar de acometer qualquer parte do corpo, a região de cabeça e pescoço

correspondem a 65% de todos os casos, nos quais 70% estão localizados na cavidade bucal, sendo a língua o sítio anatômico de maior ocorrência, seguido por assoalho bucal, mucosa jugal e palato.⁴ Possui predileção pelo sexo feminino, entre 3ª e 5ª décadas de vida, sendo pouco comum em indivíduos jovens.⁵ Considerando de que se trata de uma lesão de baixa frequência, esse trabalho pretende apresentar um relato de um paciente jovem do sexo masculino com tumor de células granulares em lábio.

2 Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, 13 anos foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri por um cirurgião-dentista que observou a presença da lesão em lábio superior durante um tratamento de rotina. Na anamnese, o paciente relatou ausência de hábitos deletérios. Na história médica pregressa e o histórico familiar não foram identificadas informações significativas. Ao exame físico, foi observada uma lesão nodular em mucosa interna do lábio superior, medindo aproximadamente 1,0 x 0,5 cm, assintomática, fibroelástica com a superfície lisa e de coloração normal. As hipóteses diagnósticas foram de neurofibroma, leiomioma e adenoma pleomórfico. Foi realizada a biópsia incisional e o fragmento tecidual foi encaminhado para a análise histopatológica e imunohistoquímica.

3 Resultados

O exame histopatológico revelou um epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado, mais profundamente na lâmina foram notadas proliferações difusas de células ovais e poligonais com abundante citoplasma granular e eosinofílico. Foi observado envolvimento perineural. Ao exame imunohistoquímico, as células tumorais foram positivas para vimentina, S100, CD56, CD63

(NKI/C3), CD68 (KP-1). A expressão de INI1 e RB estava normal. CD57, α -SMA (N), desmina (O) e D2-40 (P) foram negativos e a expressão de CD99 foi fraca. O diagnóstico de tumor de células granulares foi confirmado para a lesão e o paciente foi submetido à remoção total do tumor. Após 2 meses de acompanhamento, o paciente retornou à clínica e sinais de recidivas não foram encontrados.

4 Considerações finais

O tumor de células granulares é uma neoplasia benigna de origem nas células de Schwann que, embora seja mais comum na cavidade oral preferencialmente na língua, pode ocasionalmente ocorrer em sítios anatômicos incomuns, como no caso apresentado neste relato. A análise histológica e imunohistoquímica desempenham um papel fundamental na confirmação do diagnóstico, especialmente em situações atípicas. A remoção cirúrgica completa é o tratamento de escolha, e a ausência de recidivas no paciente após a remoção total do tumor ressalta a eficácia desse procedimento.

Descritores: tumor de células granulares; neoplasia benigna; patologia bucal.

Financiamento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Número de submissão ao CEP: 74769123.8.0000.5108

Referências

1. Javaroni JB, Silveira HA, Reyes MRT, Mesquita ATM, Rocha GF, León JE. Lip Granular Cell Tumor (GCT) in a Pediatric Patient: Critical Literature Review on Pediatric Intraoral GCT and Acquired and Congenital Intraoral Non-Neural GCT. Rev. Indian Journ. of Otolaryn. and Head & Neck Surg. 2023;1-5.

2. Solomon LW, Velez I. S-100 Negative Granular Cell Tumor of the Oral Cavity. Head Neck Pathol. 2016 Sep;10(3):367-73.
3. Yu-Fong Chang J, Hwang MJ, Sun A, Chiang CP. Granular cell tumor: Case report. J Dent Sci. 2021 Jul;16(3):1018-1019.
4. Santos RRD, Brandão TDO, Braga GT, Santana TT, Oliveira JFCDD, Henriques ACG. Tumor de célula granular em cavidade oral: relato de caso. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2020; 20(1):16-20.
5. Lafuente Ibáñez de Mendoza I, López Ortega K, Trierveiler M, Oliveira Alves MG, Dias Almeida J, Gándara Vila P, Aguirre Urizar JM, Pérez Sayans M. Oral granular cell tumour: A multicentric study of 56 cases and a systematic review. Oral Dis. 2020 Apr;26(3):573-589.

Autor correspondente:

André Leão Dantas

andre.leao@ufvjm.edu.br